

## *Convocatória ao Encontro (Inter-)Nacional Preparatório*

# **Convocamos os povos do mundo a se levantar contra o G20!**

---

**Nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro de 2018, os Chefes e Chefas de Estado do Grupo dos 20 (G20) estarão reunidos na Argentina.** Estes países representam 85% do PIB global, dois terços da população mundial e 75% do comércio internacional. A partir destes números é possível compreender a legitimidade deste fórum e o direito de impor sua política aos povos do mundo. Agora, sabemos que estas políticas são as principais causas da crise econômica, social, política e ambiental que estamos vivendo a nível global e que os responsáveis são justamente estes atores que validam estas políticas. O recente acordo com o FMI (Fundo Monetário Internacional), que tem por objetivo preservar os interesses dos chamados credores, é uma expressão autêntica das políticas do G20 para a Argentina e para o mundo.

**Não é por acaso que a reunião da cúpula seja realizada na Argentina.** Vivemos um momento histórico no qual o G20 e as instituições financeiras como o FMI disputam um reordenamento mundial para superar a crise do capitalismo, e encontram no governo de Mauricio Macri sua representação autêntica e estratégica. Por outro lado, Macri conta com apoio eleitoral e sua agenda é a das grandes empresas transnacionais e a do capital financeiro especulativo. **Agora, a cúpula do G20 não é um assunto só do povo argentino,** nem “dos 20” cujos governos fazem parte deste grupo de poderosos defensores do capital. Os povos do mundo inteiro estão convocados a levantar seus corpos, vozes e punhos contra este fórum onde pretendem definir os rumos do mundo, o futuro do nosso trabalho, dos nossos bens comuns e da nossa vida nesta Terra.

Cabe mencionar que o sistema de segurança organizado para a realização da Reunião da Cúpula do G20 culminará na militarização do país, através da compra de armamento e equipamentos antidistúrbios e de defesa aérea, visando disciplinar os protestos sociais em insurgência. Do orçamento total do G20 – 3 bilhões de pesos argentinos –, mais de um terço será destinado para “segurança e defesa”. Além disso, durante os dias de reunião da cúpula, o governo entregará o controle da segurança diretamente às forças repressivas dos países centrais, como Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, França e Israel (sendo que esta última não participa do G20).

**Por isso, os povos do mundo temos que nos organizar para** fazer ouvir nosso rechaço às políticas do G20 que trazem pobreza, fome, destruição e exploração massiva. Não precisamos de mais fronteiras fechadas, mais muros levantados, mais dívida que pesa sobre os ombros das gerações presentes e futuras. Precisamos de educação e saúde públicas gratuitas e de qualidade; trabalho digno; respeito aos Direitos Humanos e aos direitos da natureza. **Precisamos de um mundo que funcione com outra lógica.**

Para nos preparar diante da chegada dos/das líderes do G20 à Argentina e do avanço de suas políticas no planeta, a Assembleia No Al G20 – em conjunto com outras organizações – convocamos ao encontro (Inter-)Nacional, sexta-feira, 31 de agosto de 2018, na Faculdade de Ciências Sociais (Santiago del Estero 1029 – CABA), sala HU400, de 14h às 18h. Neste dia, estaremos reunidos/as em atividades temáticas estratégicas. O encontro segue no dia 1º de setembro, sábado, de 10h às 17h, no mesmo local. Neste encontro serão definidos o nome e a organização do espaço, linhas de trabalho para os próximos três meses e os conteúdos para a Semana de Ação que será realizada no final de novembro.

**Construamos pontes entre nossos países e povos!  
Vivamos a solidariedade internacional!  
Unamos nossa criatividade para acabar com este sistema que exclui, explora, destrói,  
contamina e mata!  
Levantemos nossas vozes e nossos corpos contra os governos do G20 e a favor da vida!**

**Esperamos a todxs em Buenos Aires!**

**ASAMBLEA  
NO  
G20**

